

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 22, 26/05 a 01/06/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 22, 26/05/2025 a 01/06/2025

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,90	2,90	2,73
Cereja*SE	€/ kg	3,45	3,49	3,07
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,89	0,90	0,54
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	1,05	0,94	0,62
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	2,30	2,30	1,69
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,88	0,85	0,78
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	1,14	1,16	0,97
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	3,50	3,33	2,57
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,38	1,38	1,32
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,41	0,44	0,43
Alho Francês	€/ kg	0,68	0,68	0,60
Cebola Temporã	€/ kg	0,50	0,50	0,49
Cenoura	€/ kg	0,25	0,30	0,38
Curgete	€/ kg	0,42	0,42	0,58
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,28	0,29	0,27
Pepino	€/ kg	0,52	0,60	0,68
Tomate Cacho	€/ kg	1,14	0,88	1,29
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,75	0,74	0,70
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,28
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,53	2,50	2,48
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,80
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,40	3,26
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,18	2,20	1,78
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,08	2,10	1,68
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,13	2,18	1,81
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,40	2,40	2,25
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,95	5,95	5,33
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,37	2,37	2,41
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,36	2,36	2,41
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,17	5,17	4,32
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,70	3,80	3,65
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,94	5,94	4,43
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	5,12	5,12	3,36
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	5,07	5,01	3,11
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,43	6,43	4,95
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,00	6,25	4,83
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,05	6,05	6,50
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,69	6,68	5,10
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,78	5,78	4,29
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,57	6,55	5,26
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,66	5,66	4,34
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,58	6,53	4,71
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,38	7,38	5,11
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	3,77	s.c.	3,40
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	221,00	228,00	284,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	224,00	226,00	292,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	228,00	228,00	306,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	240,00	239,00	325,67

Fonte: GPP/SIMA

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 22, 26/05 a 01/06/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	5
iii.	Frutícolas.....	6
b.	Azeite.....	7
c.	Cereais e derivados de cereais.....	9
d.	Carnes e Ovos.....	10
i.	Carne de Aves.....	10
ii.	Ovos.....	11
iii.	Carne de Suínos.....	11
iv.	Carne de Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	13
vi.	Carnes de Bovinos.....	14
vii.	Coelhos.....	15
e.	Produtos lácteos.....	16
i.	Leite de vaca na produção.....	16
ii.	Laticínios.....	16
iii.	Leite embalado UHT.....	16
II.	Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 22, 26/05 a 01/06/2025.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida da cotação da couve “Penca” à saída de produção (SP) não calibrada em 33%, devido a uma diminuição da oferta. Com a oferta a aumentar, as cotações desvalorizaram para o tomate “Sulcado” estufa SP calibre 67-81 em 29% e calibre >81 em 27%, pepino estufa SP em 25%, feijão-verde “Achatado direito estufa” SP em 17% e “Riscadinho” SP em 13%, espinafre SP em 14%, alho francês SP em 13% e abóbora “Mogango” SP unidade em 11%. A cotação da batata primor/nova branca tamanho grado/médio SP teve uma desvalorização em 25%, registou-se um aumento da oferta e concorrência de produto importado.

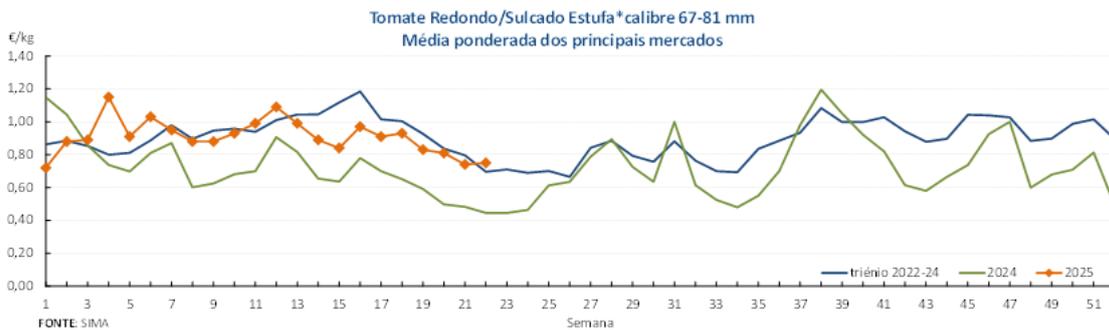
Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, começou a ser acompanhada a cotação da couve roxa. Verificou-se uma descida da cotação da alface frisada estufa SP em 17%, por aumento da oferta. As transações de pimento verde foram muito discretas na semana em análise, a oferta foi muito fraca.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida acentuada das cotações do tomate “Cacho” SP em 208%, por esta variedade ser das mais procuradas nesta época do ano, a procura foi muito forte. Uma maior procura e melhor qualidade dos produtos, levaram a uma subida das cotações do tomate “Chucha” SP tamanho médio em 40%, “Cherry” SP em 28%, “Redondo maduro” SP grado e médio em 17%. As cotações da batata-doce SP não calibrada e da couve-flor SP não calibrada tiveram uma valorização em 12% e 11%, respetivamente, devido a uma maior procura, menor oferta e melhor qualidade dos produtos. Quanto às descidas, registou-se uma descida para o pepino SP não calibrado em 49%, couve “Lombardo” SP não calibrada em 25%, “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada em 11% e tomate “Chucha” SP grado 24%, devido a uma diminuição da procura, maior oferta e qualidade dos produtos inferior. Descida também, por menor procura e oferta e qualidade inferior, para o feijão-verde “Largo” SP em 36%, ervilha “Vagem comestível” SP em 33% e couve “Brócolos” SP não calibrada em 22%. A cotação da alface lisa estufa SP teve uma descida em 21%, a procura foi menor e a qualidade do produto inferior.

Na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida das cotações da cenoura SP saco em 17% e SE saco em 11%, dado ter havido um aumento da oferta.

Na área de mercado Ribatejo, continuou a verificar-se um aumento da oferta de cenoura e a cotação da cenoura à saída de estação (SE) teve uma descida em 11%.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da beringela “Alongada”.



Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização do feijão-verde “Achatado direito” de ar livre. Verificou-se uma ligeira descida das cotações da fava comercializada em saco, tomate “Alongado” estufa calibre >56 caixa e “Redondo” estufa 67-81 caixa em 10%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida das cotações do tomate “Sulcado estufa” calibre 67-81 comercializado em caixa em 17%, calibre >81 caixa e “Coração de boi” não calibrado caixa em 15%, “Cereja” não calibrado caixa em 12%, curgete caixa em 13% e pepino estufa caixa em 10%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da oferta fez descer as cotações do alho-francês caixa em 30%, couve-flor com folhas caixa em 22%, tomate “Cacho” não calibrado caixa em 18% e alface frisada/lisa estufa em 10%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

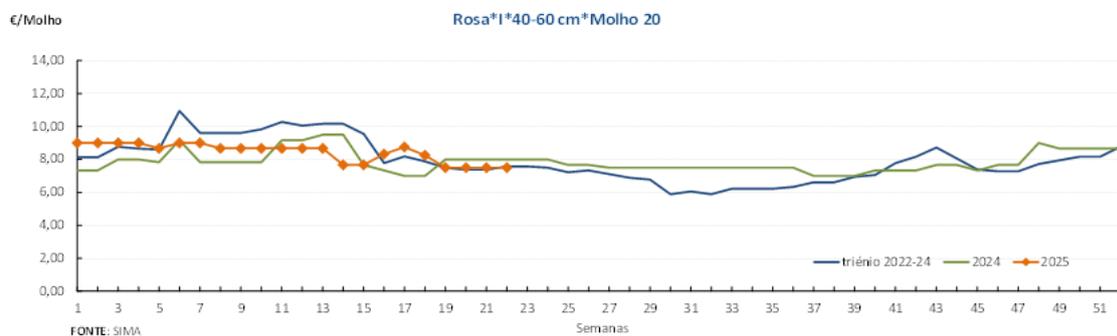
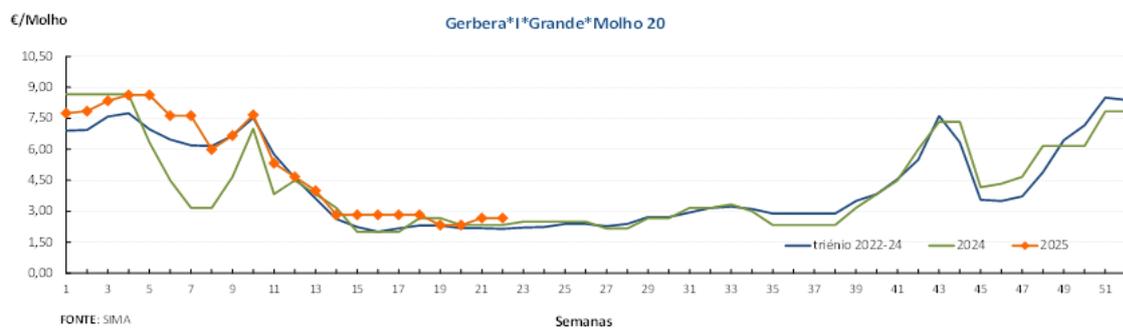
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Terminou a campanha de comercialização da fava. Verificou-se uma subida da cotação do pimento verde estufa comercializado em caixa em 12%, devido a um aumento da procura. Por outro lado, uma diminuição da procura desvalorizou as cotações do nabo sem rama comercializado em caixa em 21%, com rama caixa em 14% e couve-flor com folhas caixa em 17%. Um aumento da oferta fez descer ligeiramente a cotação do tomate “Alongado” estufa calibre >56 caixa em 10%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, as cotações mantiveram-se estáveis.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma descida das cotações do feto “Ornamental” grande e pequeno em 25% e médio em 14%, devido a um aumento da oferta. A cotação do eucalipto “Baby blue” teve uma descida em 11%, produto apresentou perda de qualidade.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida da cotação da gipsofila em 38%, dado se ter registado um aumento da oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por crisântemo, gerbera, gladiólo, rosas e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma ligeira descida das cotações da gerbera grande e “Mini” grande em 10%, devido a um ligeiro aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por crisântemo, gerbera, gladiólo, rosas e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma ligeira descida das cotações da gerbera grande e “Mini” grande em 10%, devido a um ligeiro aumento da oferta.

iii. Frutícolas

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Resende, registaram-se transações de cereja SE categoria I calibre 26-28.

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, a procura de maçã tem vindo a diminuir e parte do produto tem ido para exportação. A entrada de outras frutas da época em mercado levou a uma redução na procura de maçã. As cotações tiveram algumas oscilações, subida para a maçã “Royal Gala” SE categoria I calibre 70-75 em 92%, “Golden Delicious” SE I >80 em 14%, “Reineta Parda” SE II >85, 65-75 e 75-85 em 14%. Descida para “Royal Gala” SE II 75-80 em 15%.

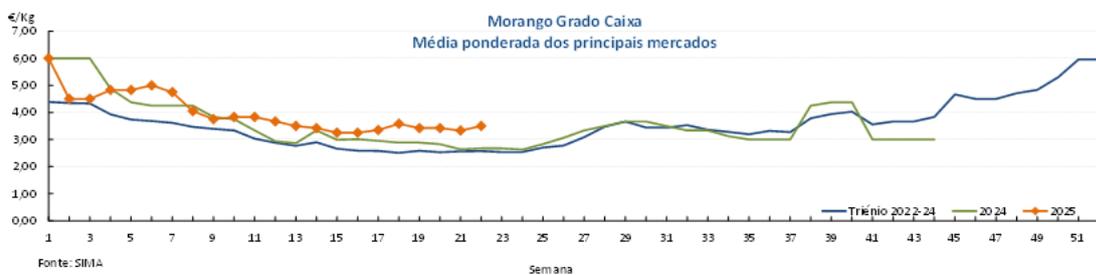
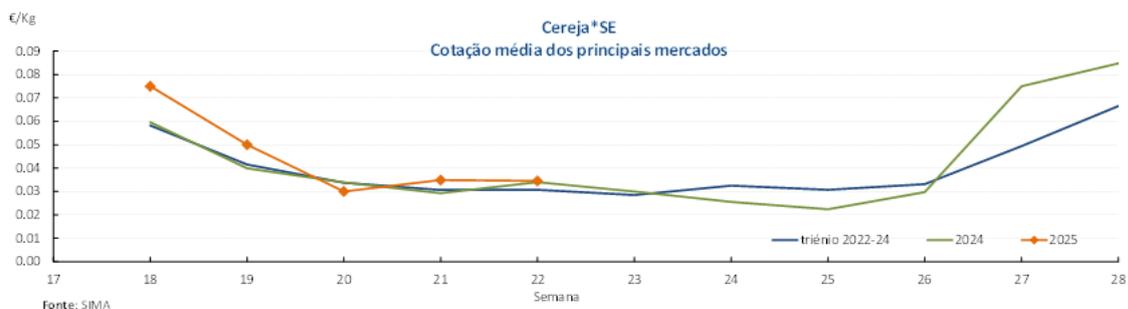
Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma subida da cotação do morango SE categoria II tamanho grado em 11%, por ter havido redução da oferta.

Na área de mercado Viseu, a oferta de maçã tem vindo a diminuir. Verificou-se uma subida das cotações para a “Golden Delicious” SE categoria I calibre 65-70 em 17% e calibre 70-75 em 14%.

No Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, a procura de framboesa aumentou e a qualidade do produto foi melhor, as cotações valorizaram para a framboesa SE categoria I cuvete de 125g em 15%.

No Alentejo, área de mercado Portalegre, teve início a campanha de produção e comercialização da cereja “Big Burlat”.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização do figo “Lampo preto”. Verificou-se uma subida da cotação do limão SE categoria II calibre 3 (63-72) caixa em 24%, laranja “Barnefield”, “Lane Late” e “Rhode”, SE categoria II calibre 4, 5 e 6 (70-88) em 11%, a oferta destes calibres foi menor. Em sentido inverso, a oferta de limão SP categoria II calibre 5 (53-62) em saco foi maior e a cotação desvalorizou 15%.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma ligeira subida da cotação do kiwi “Hayward” categoria II calibre 25/27 (105-125) comercializado em caixa em 10%, devido a um aumento da procura. A cotação da cereja categoria II tamanho médio/pequeno comercializada em caixa, teve uma desvalorização em 17%, em consequência de uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, cereja, laranja, maçã, morango, tangerina e pera. Verificou-se uma descida das cotações da cereja comercializada em caixa em 22% e morango médio caixa em 14%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

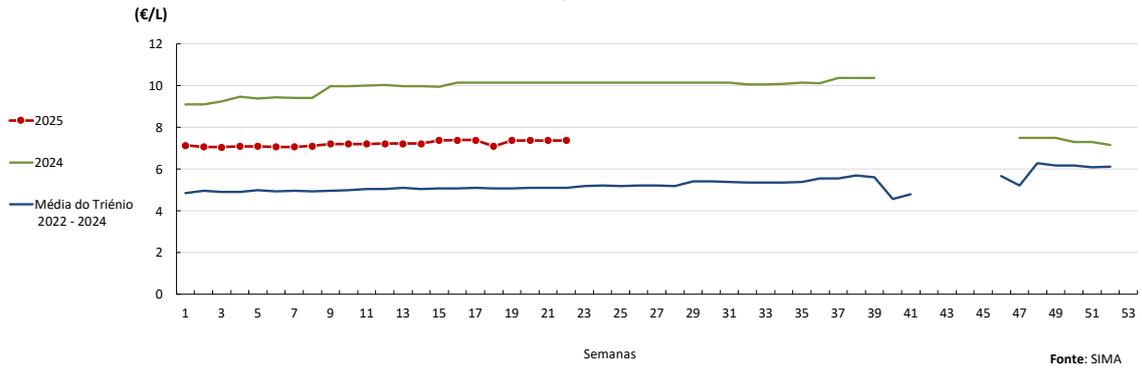
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, cereja, laranja, maçã, morango, tangerina e pera. Terminou a campanha de comercialização do abacate “Reed” do Algarve. Verificou-se uma subida da cotação do limão categoria II calibre 3 (63-72) comercializado em caixa em 14%, devido a uma redução da oferta. Um aumento da oferta e produto de qualidade inferior levaram a uma descida da cotação da cereja categoria II tamanho grado comercializada em caixa em 20%. A cotação do abacate “Tipo Hass” comercializado em tabuleiro teve uma descida em 12%, a procura foi menor e a oferta aumentou

b. *Azeite*

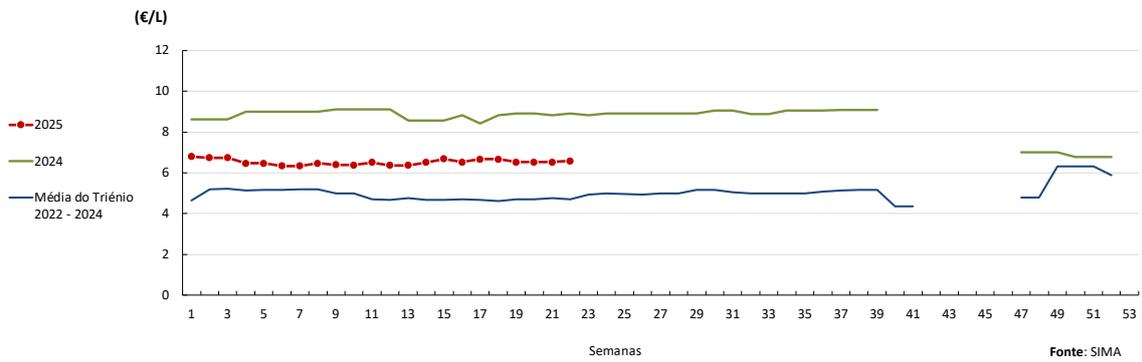
Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes com ligeira subida da cotação de azeite virgem engarrafado (0,05 €). Na área de mercado de Trás-os-Montes, as quantidades de azeite virgem extra comercializadas subiram consideravelmente devido às transações de azeite a granel. O valor da cotação deste tipo de azeite foi bastante menor que a última transação verificada. Continua a verificar-se oferta de azeite espanhol a granel. O mercado apresenta uma oferta de média a alta, para uma procura de baixa a média com exceção na área de mercado da Beira Litoral, que apresenta uma procura de média a alta.

Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as últimas estimativas do INE, perspectiva-se um aumento na produção de azeite em 10%, em relação à campanha anterior, atingindo cerca de 177 000 toneladas.

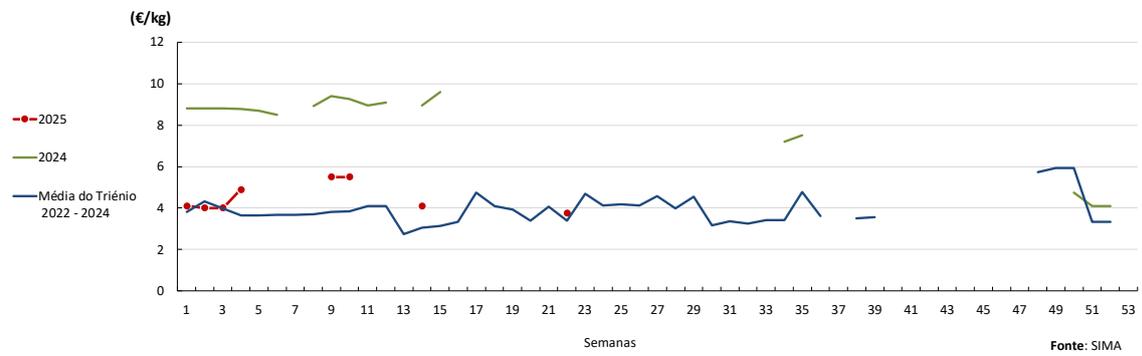
Azeite Virgem Extra - Garrafão 5 L



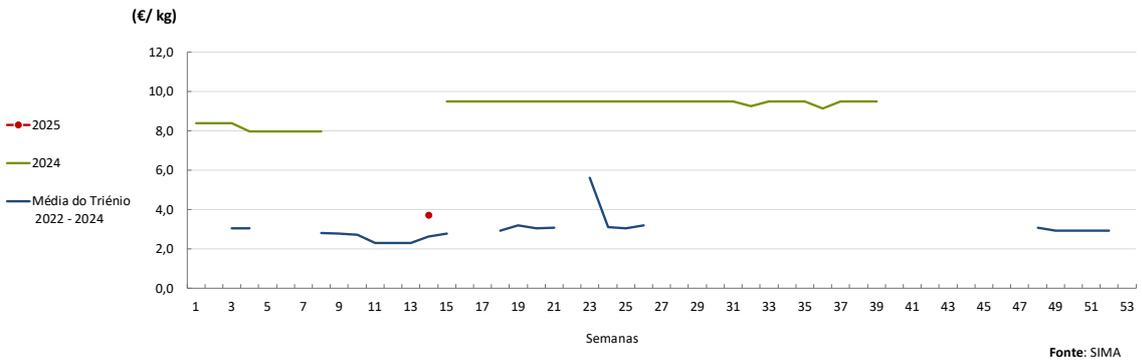
Azeite Virgem - Garrafão 5 L



Azeite Virgem Extra - Granel



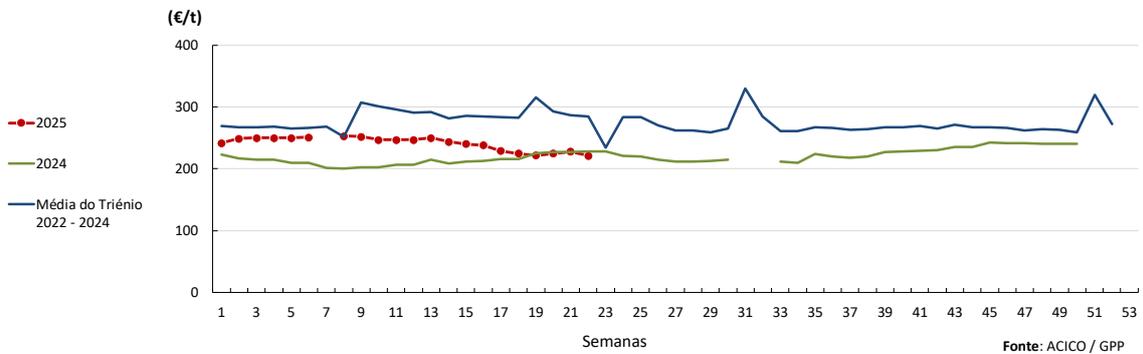
Azeite Virgem - Granel



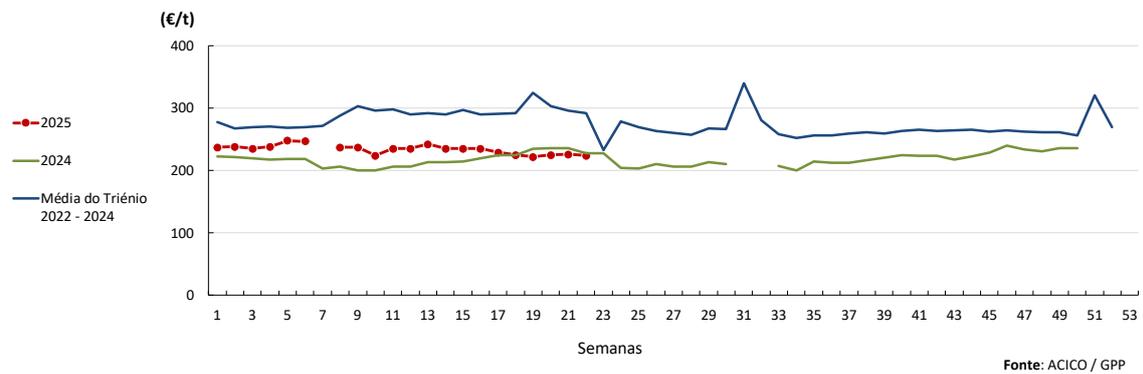
c. Cereais e derivados de cereais

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a descida da cotação de milho forrageiro em 7,00 €/t, em relação à semana anterior.

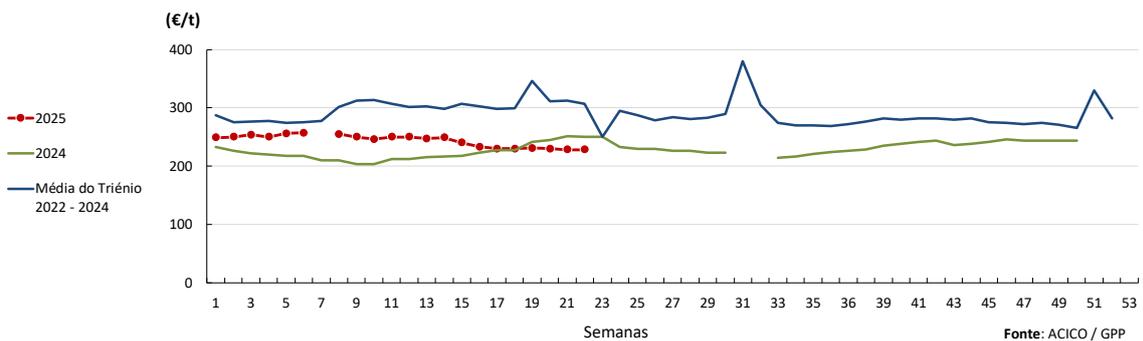
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



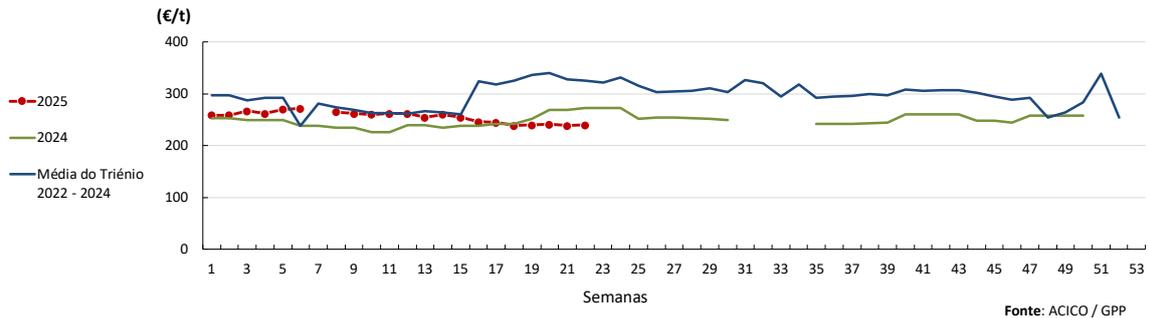
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. *Carnes e Ovos*

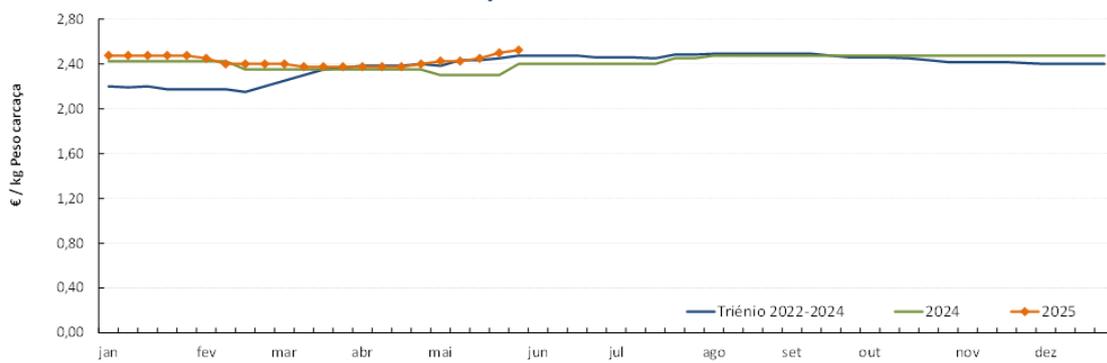
i. Carne de Aves

Na semana em análise, registou-se, pela 3ª semana consecutiva, um ligeiro acréscimo da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior (+0,03 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi muito animada. A procura aumentou em relação à semana passada. Subida generalizada das cotações do frango abatido de todas as classes de peso, 0,7-0,9, 0,9-1,1, 1,1-1,3 e >1,3 kg (+0,05 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada. Esta semana as cotações pautaram-se pela estabilidade.

FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional

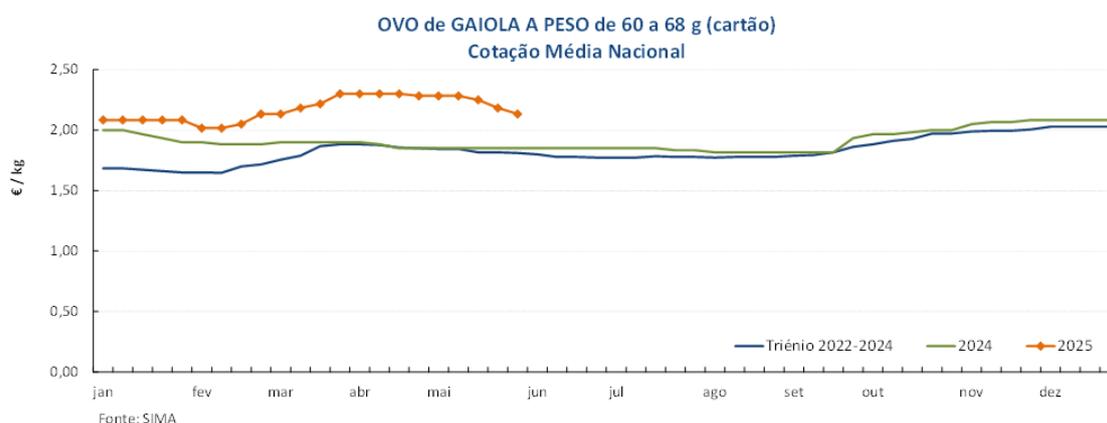


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) (-0,05 €/kg) e dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M (-0,02 €/dúzia) sofreram um novo decréscimo em relação à semana anterior. Ligeira descida das cotações médias nacionais dos ovos de solo (-0,03 €/dúzia) e de ar livre (-0,02 €/dúzia).

Na Beira Litoral, a oferta foi abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. Descida de cotações dos ovos de gaiola na produção na área de mercado de Dão-Lafões (-0,10 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Descida generalizada das cotações dos ovos, de gaiola, na produção (-0,05 €/kg) e classificados, e do solo e de ar livre classificados (-0,05 €/dúzia).

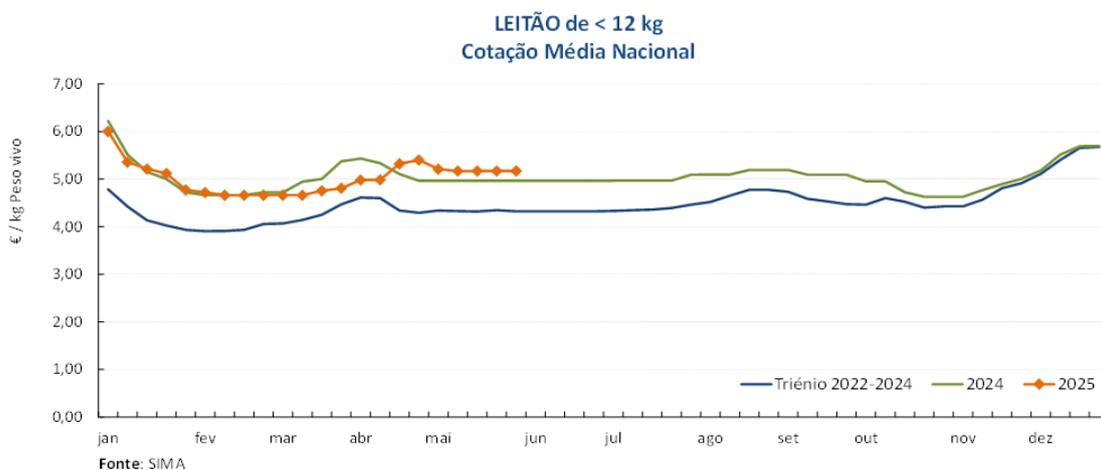
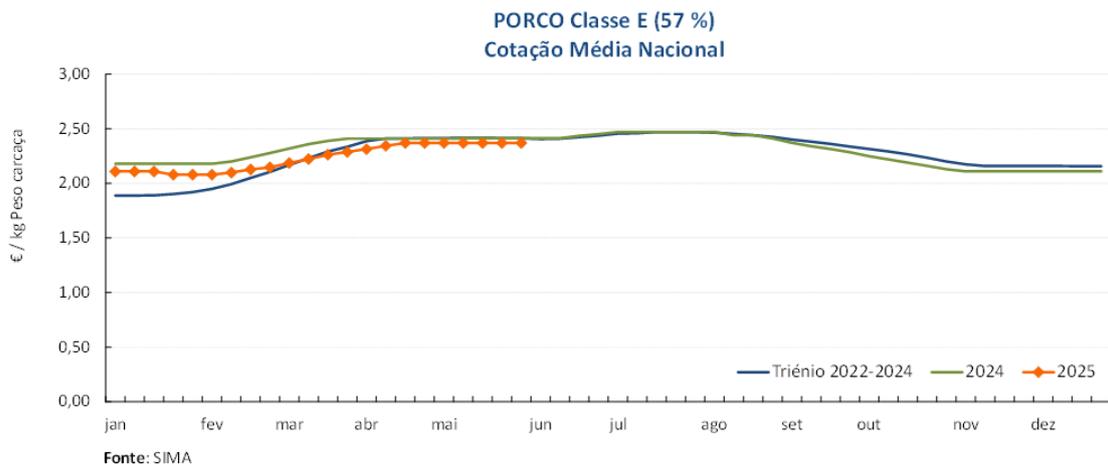


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, pela 6ª semana consecutiva. Descida da cotação média nacional dos leitões de 19-25 kg (-0,10 €/kg) e estabilidade da dos leitões de <12 kg.

As cotações mínimas dos porcos classe E e classe S apresentaram um pequeno acréscimo no Entre Douro e Minho (+0,01 €/kg).

As cotações dos leitões de 19-25 kg desceram no Alentejo, -0,05 €/kg na cotação mínima e -0,10 €/kg nas cotações máxima e mais frequente.

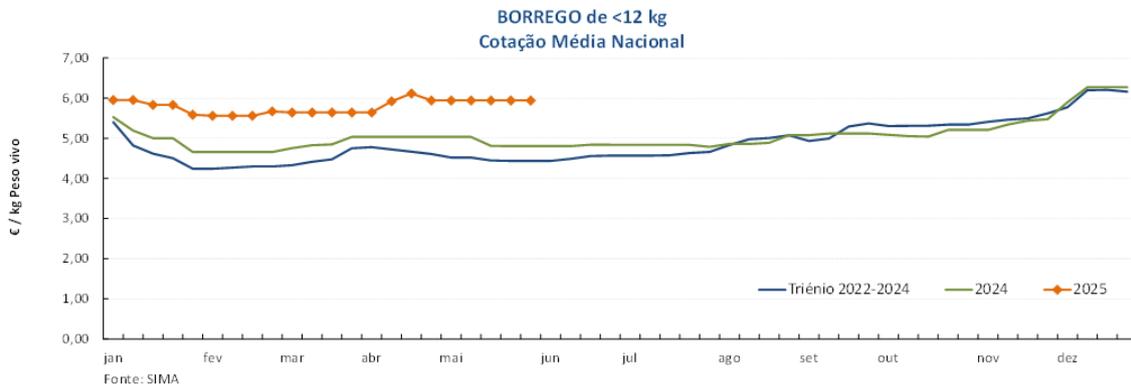


iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, registou-se uma nova subida da cotação média nacional dos borregos de >28 kg em relação à semana anterior (+0,06 €/kg); estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg e de 22-28 kg.

No Alentejo, ocorreu uma subida das cotações dos borregos de 22-28 kg (+0,30 €/kg) e de >28 kg (+0,34 €/kg) na área de mercado do Alentejo Norte. Nesta área a oferta foi fraca e a procura foi animada. Nesta região, as cotações continuam a ser influenciadas pela elevada procura para exportação.

Na Beira Litoral, deu-se uma redução das cotações dos borregos de <12 kg na área de mercado de Viseu (-0,50 €/kg). A oferta foi muito fraca e a procura foi fraca.

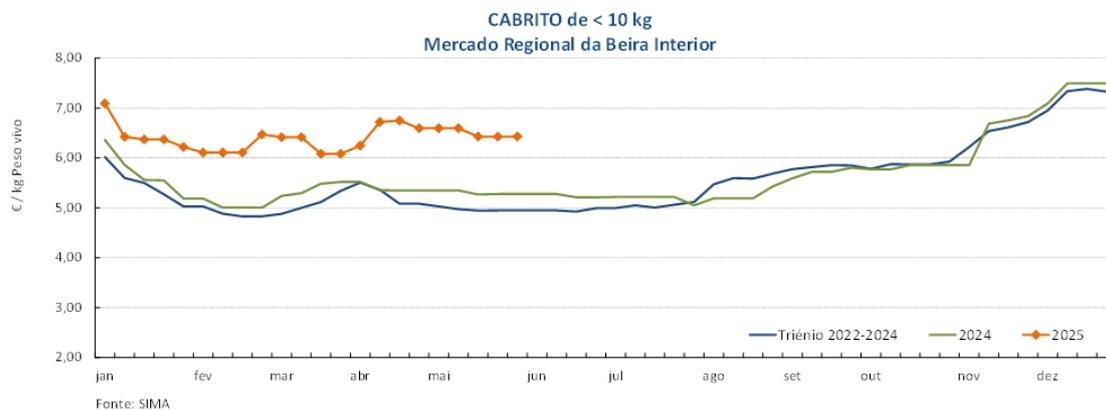


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, ocorreu uma redução da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Litoral, em relação à semana anterior (-0,25 €/kg). Estabilidade destes animais na Beira Interior e em Trás-os-Montes.

Na Beira Litoral, registou-se uma redução da cotação mais frequente dos cabritos de <10 kg na área de mercado de Viseu (-0,50 €/kg). Nesta área, a oferta e a procura foram muito fracas.

No Alentejo, registou-se um aumento das cotações dos cabritos de <10 kg (+0,30 a +0,40 €/kg) e de >10 kg (+0,50 a +0,65 €/kg) nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. A oferta foi relativamente fraca no Alentejo Norte e média em Estremoz; a procura foi média no Alentejo Norte e relativamente animada em Estremoz.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,017 €/kg C e 0,013 €/kg C, respetivamente. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Viseu, a cotação mínima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês aumentou 0,10 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,30 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,83 €/kg V; as cotações mínimas, de vitelo fêmea e vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzados Charolês, aumentaram 100,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,42 €/kg V e 0,07 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,31 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,05 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,24 €/kg V.

Na área de mercado Elvas, a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês aumentou 0,20 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,13 €/kg V, 0,31 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 1,25 €/kg V e 0,09 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 1,59 €/kg V.

Na área de mercado Estremoz, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,25 €/kg V, 0,20 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 344,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 100,00 €/U e 150,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 50,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,31 €/kg V, 0,27 €/V e

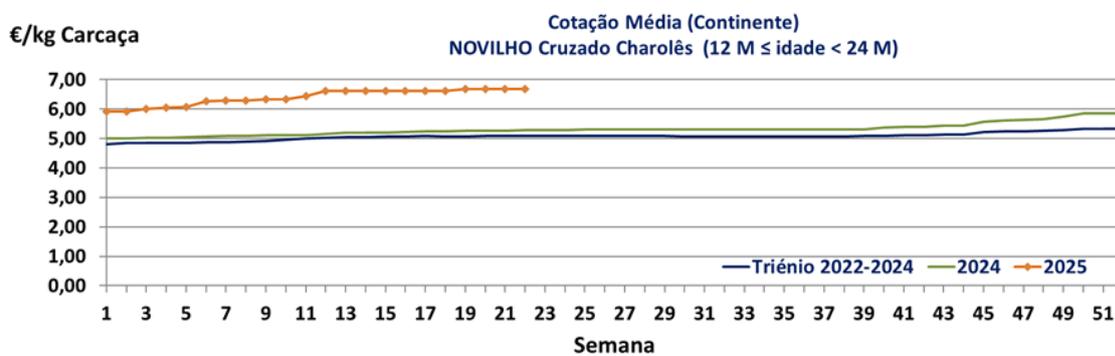
¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,70 €/kg V, 0,35 €/kg V e 0,21 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 15,00 €/U, 457,00 €/U e 29,00 €/U, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 427,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 120,00 €/U.

Na Região: as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês aumentou 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,35 €/kg V e 0,21 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,83 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 427,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 120,00 €/U.



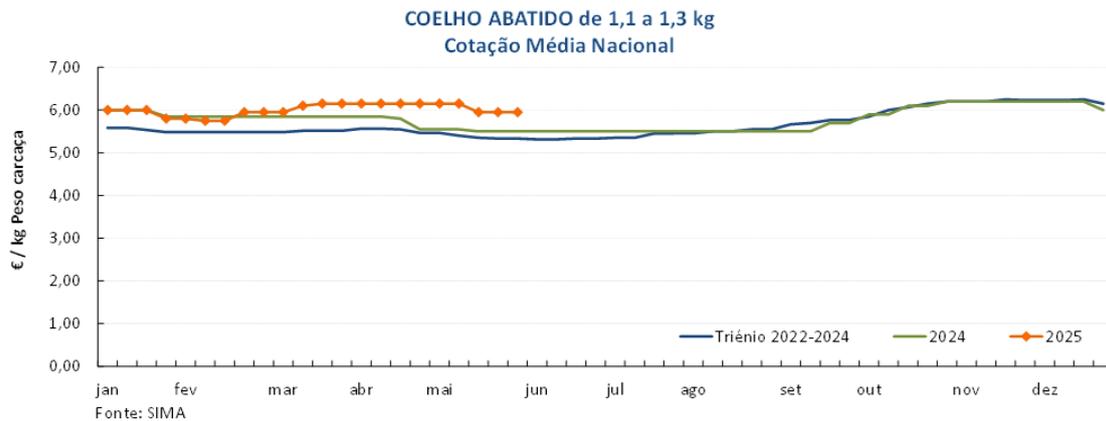
Na Bolsa de Bovino-Montijo a cotação de vaca aumentou 0,08 €/kg C. As cotações de novilha, de novilho e de vitela não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em abril, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um acréscimo em relação ao mês anterior (+0,7%; 46,13 para 46,44 €/100 kg), tendo-se verificado um aumento no Continente (+1,1 %; 47,12 para 47,65 €/100 kg) e um ligeiro decréscimo nos Açores (-0,4%; 44,03 para 43,86 €/100 kg). Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se uma subida (+4,8 a +10,6%).

ii. Laticínios³

Em abril, com exceção do leite em pó inteiro (+2,4%), registou-se um decréscimo dos preços médios em relação ao mês anterior: manteiga (-5,1%), do soro (-2,1%), queijo flamengo (-1,3%) e leite em pó desnatado (-0,5%). Em relação a abril de 2024, deu-se uma subida da manteiga (+28,6%), do soro (+22,9%), do leite em pó inteiro (+17,2%) e do queijo (+0,9%); apenas o leite em pó desnatado sofreu um decréscimo (-3,1%).

iii. Leite embalado UHT

Em abril, os índices de preços do leite UHT Gordo (+1,1%) Magro (+0,1%) apresentaram um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior, enquanto o leite Meio Gordo se manteve estável. Em relação ao mês homólogo do ano anterior, ocorreu uma descida dos índices de preços do Meio Gordo (-1,0%) e Magro (-1,2%) e um acréscimo do Gordo (+0,3%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.